

IMPORTAÇÕES – Junho/2017

Em junho de 2017, as importações capixabas totalizaram US\$ 305,49 milhões, queda de -21,15% na comparação com o mês anterior, quando havia somado US\$ 387,43 milhões. No acumulado do primeiro semestre do ano comparado ao mesmo período de 2016, todavia, o resultado foi um crescimento de +14,14%.

No mês de junho, as importações capixabas alcançaram US\$ 305,49 milhões, queda de -21,15% frente ao mês anterior. Na comparação com junho de 2016 a variação foi de -0,67%. Já no acumulado do primeiro semestre, as importações apresentaram recuperação de +14,14% (Gráfico 1 e Tabela 1).

As importações do país em junho, por sua vez, apresentaram incremento de +3,81%, frente ao mês anterior (Tabela 1). Assim, com a queda das importações capixabas no período, houve perda de posição entre as demais unidades da Federação (UF's), levando o Espírito Santo para a 10ª posição, com 2,43% de participação (Gráfico 2).

Dentre as categorias de uso, *combustíveis e lubrificantes*, que apresentou queda de -59,17% no valor, foi a grande responsável pela redução das compras externas capixabas, na comparação com o mês anterior, com contribuição relativa de -23,73 pontos percentuais (p.p.); enquanto *bens de capital*, que teve crescimento de +36,21%, apresentou contribuição relativa de +3,99 p.p., suavizando o impacto da queda nas compras de *combustíveis e lubrificantes*, no período (Tabela 1).

Apesar da redução das compras da categoria de *combustíveis e lubrificantes* em junho, no acumulado do ano, a categoria apresentou crescimento de +123,08%, o que a manteve como segunda principal categoria nas participações totais do acumulado de 2017, com 32,37% do total, atrás apenas de *bens intermediários*, que totalizaram 34,90% de participação. Vale ressaltar que a participação da categoria de *combustíveis e lubrificantes*, no acumulado do ano é quase o dobro da participação no mesmo período do ano anterior, quando havia totalizado 16,56% (Gráfico 3).

Abrindo a pauta das importações capixabas de junho de 2017, em grupamentos de produtos (NCM 2 dígitos), verificamos que o topo do ranking continuou sendo de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, posição man-

tida desde novembro de 2016. Entretanto, conforme verificado pela agregação de categorias de uso, houve queda nas compras de combustíveis, que se traduziu em -59,08% no valor do grupamento *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (com contribuição relativa de -23,72 p.p.) e variação de -53,30% no volume, ante ao mês anterior (Tabelas 2 e 3).

Por outro lado, o grupamento *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, apresentou contribuição relativa positiva de +3,41 p.p., para a variação contra maio. O crescimento nesse grupamento se enquadra na categoria de *bens de capital*, que conforme visto, apresentou contribuição relativa positiva (Tabelas 2 e 3).

A China, que vinha sendo a terceira colocada no ranking das origens nos dois meses anteriores, voltou a ocupar a primeira colocação em junho, com participação de 20,56% do valor total importado pelo Espírito Santo, no período. Os destaques foram *máquinas e equipamentos de comunicação* (23,35%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (16,37%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (11,17%) e *tecidos de malha* (5,92%) (Tabela 4 e Gráfico 4).

Os Estados Unidos mantiveram a segunda posição no ranking, com participação de 17,45%, sendo que 69,34% do valor importado dos Estados Unidos foi de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Esse também foi o principal produto importado com origem na Austrália (99,47%). Todavia, como houve queda das importações deste produto, a Austrália, que havia sido a primeira colocada (com 20,12% do valor total de maio) nos meses anteriores, caiu para a terceira posição do ranking de junho, com 5,11% do valor total importado pelo Espírito Santo. A Coreia do Sul manteve o quarto lugar no ranking das origens, com 4,97% do valor total, sendo 81,63% do valor composto por *veículos, partes e acessórios* (Tabela 4 e Gráfico 4).

Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Junho de 2017

Espírito Santo	2017		2016	Contribuição relativa no mês**	Variação %		
	Jun	Mai	Jun		Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	58,16	42,70	40,74	↑ 3,99	↑ 36,21	↑ 42,74	↑ 4,03
Bens de consumo	70,24	75,88	67,76	↓ -1,45	↓ -7,42	↑ 3,66	↓ -11,42
Bens intermediários	113,64	113,45	131,28	↑ 0,05	↑ 0,16	↓ -13,43	↓ -9,44
Combustíveis e lubrificantes	63,44	155,40	67,75	↓ -23,73	↓ -59,17	↓ -6,36	↑ 123,08
Total	305,49	387,43	307,54	↓ -21,15	↓ -21,15	↓ -0,67	↑ 14,14
Brasil	Jun	Mai	Jun	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acumulado
Bens de capital	1.260,82	1.180,74	2.667,85	↑ 0,66	↑ 6,78	↓ -52,74	↓ -27,64
Bens de consumo	1.815,75	2.100,21	1.767,85	↓ -2,34	↓ -13,54	↑ 2,71	↑ 5,30
Bens intermediários	7.872,84	7.497,61	7.260,00	↑ 3,09	↑ 5,00	↑ 8,44	↑ 13,04
Não especificados	2,36	10,29	15,50	↓ -0,07	↓ -77,09	↓ -84,78	↑ 58,24
Combustíveis e lubrificantes	1.640,97	1.341,71	1.058,29	↑ 2,47	↑ 22,30	↑ 55,06	↑ 30,14
Total	12.592,74	12.130,57	12.769,49	↑ 3,81	↑ 3,81	↓ -1,38	↑ 7,35

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mai_17)*(Variação%Jun_17/Mai_17)/100

Tabela 2 – Pauta de importação no Espírito Santo – US\$ milhões
Junho de 2017

Produtos*	jun/17		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	20,83	63,64	↓ -23,72	↓ -59,08	↓ -6,42	↑ 122,68
Veículos, partes e acessórios	13,90	42,46	↓ -1,06	↓ -8,80	↑ 20,61	↓ -11,11
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	9,48	28,95	↑ 1,99	↑ 36,33	↑ 95,08	↓ -3,02
Máqs e equipamentos de comunicação	9,37	28,63	↓ -0,63	↓ -7,83	↑ 16,24	↑ 6,64
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	4,36	13,31	↑ 3,41	↑ 12.937,65	↑ 81,27	↑ 93,04
Laticínios	4,29	13,09	↓ -0,02	↓ -0,61	↓ -41,37	↓ -6,38
Borracha e suas obras	3,39	10,36	↓ -0,12	↓ -4,33	↓ -3,20	↑ 20,21
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,57	7,86	↑ 0,37	↑ 22,23	↓ -30,77	↑ 11,03
Aubos (fertilizantes)	2,48	7,58	↑ 1,11	↑ 131,56	↑ 19,85	↑ 79,86
Alumínio e suas obras	2,40	7,33	↓ -0,70	↓ -26,90	↓ -51,37	↓ -8,03
Demais	26,93	82,28	↓ -1,79	↓ -7,77	↓ -10,30	↓ -22,48
TOTAL	100,00	305,49	↓ -21,15	↓ -21,15	↓ -0,67	↑ 14,14

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Mai_17)*(Variação%Jun_17/Mai_17)/100

Tabela 3 – Pauta de importação no Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Junho de 2017

Produtos*	2017		2016	Variações %		
	Jun	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	374,10	801,08	853,83	↓ -53,30	↓ -56,19	↓ -2,07
Veículos, partes e acessórios	4,58	5,21	4,40	↓ -12,03	↑ 4,19	↓ -10,59
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	3,45	1,91	1,46	↑ 80,98	↑ 135,88	↓ -8,52
Máqs e equipamentos de comunicação	0,83	0,53	1,27	↑ 56,68	↓ -34,94	↓ -37,26
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	0,02	0,00	0,00	↑ 11.515,19	↑ 315,30	↑ 115,24
Lactínios	3,79	3,7170	8,84	↑ 1,96	↓ -57,13	↓ -31,33
Borracha e suas obras	3,65	3,67	3,53	↓ -0,41	↑ 3,36	↑ 6,38
Filamentos sintéticos ou artificiais	2,01	1,68	2,45	↑ 19,86	↓ -18,00	↑ 41,74
Aubos (fertilizantes)	30,43	12,27	26,19	↑ 148,01	↑ 16,17	↑ 84,22
Alumínio e suas obras	4,21	6,01	8,70	↓ -29,96	↓ -51,60	↓ -9,52

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 2 dígitos

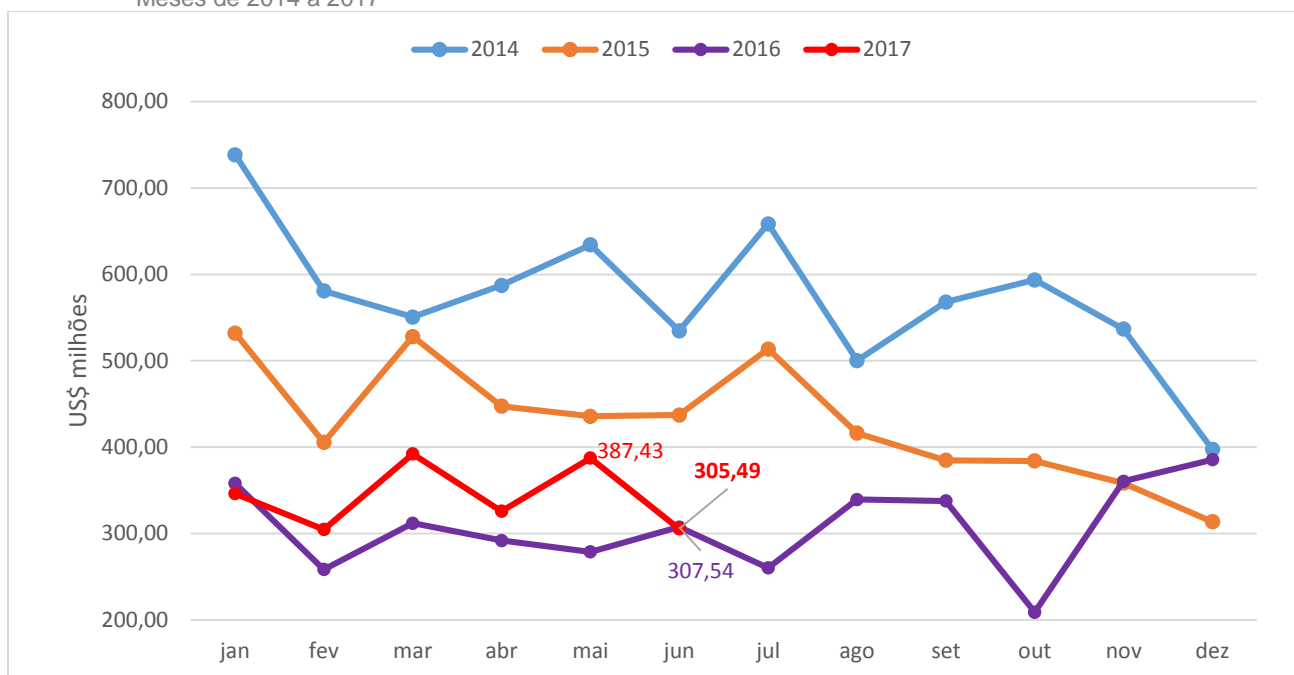
Tabela 4 – Mercado de origem das importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Junho de 2017

Países	jun/17		2017	2016	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Mai	Jun	Mensal	Interanual	Acumulado
China	20,56	62,81	59,07	55,50	↑ 6,33	↑ 13,17	↓ -2,16
Estados Unidos	17,45	53,31	63,23	43,56	↓ -15,70	↑ 22,37	↑ 62,69
Austrália	5,11	15,60	77,97	31,87	↓ -79,99	↓ -51,06	↑ 138,46
Coreia do Sul	4,97	15,19	18,92	13,77	↓ -19,72	↑ 10,33	↓ -4,22
Brasil	4,07	12,43	0,00	1,31	-	↑ 850,01	↓ -54,99
Uruguai	3,93	12,02	13,64	18,91	↓ -11,89	↓ -36,42	↓ -24,34
México	3,82	11,67	8,00	4,20	↑ 45,95	↑ 177,85	↑ 14,78
Argentina	3,47	10,59	16,75	11,56	↓ -36,80	↓ -8,40	↓ -37,95
África do Sul	3,26	9,95	11,89	5,00	↓ -16,34	↑ 98,86	↑ 85,23
Itália	2,66	8,11	8,78	16,26	↓ -7,64	↓ -50,10	↓ -9,44
Demais	30,71	93,81	109,17	105,60	↓ -14,06	↓ -11,16	↑ 1,01
TOTAL	100,00	305,49	387,43	307,54	↓ -21,15	↓ -0,67	↑ 14,14

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

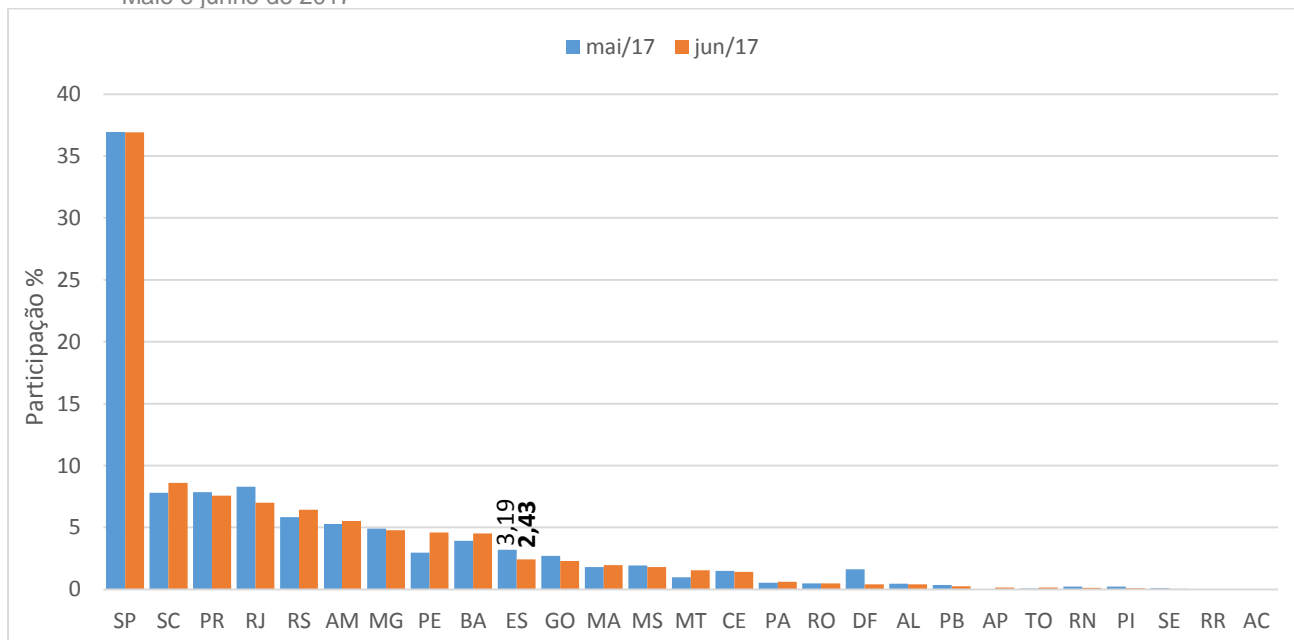
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Importações no Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2014 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras*
Maio e junho de 2017

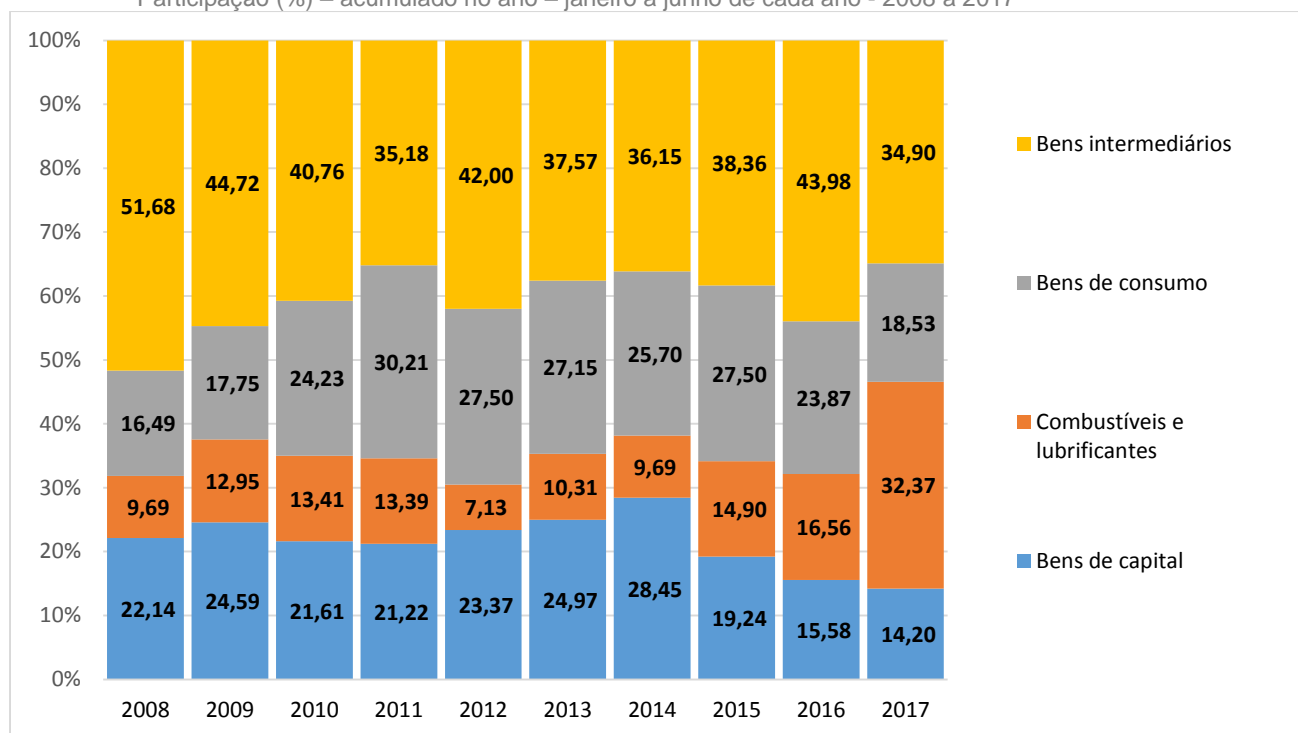


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Importações no Espírito Santo segundo Categoria de Uso

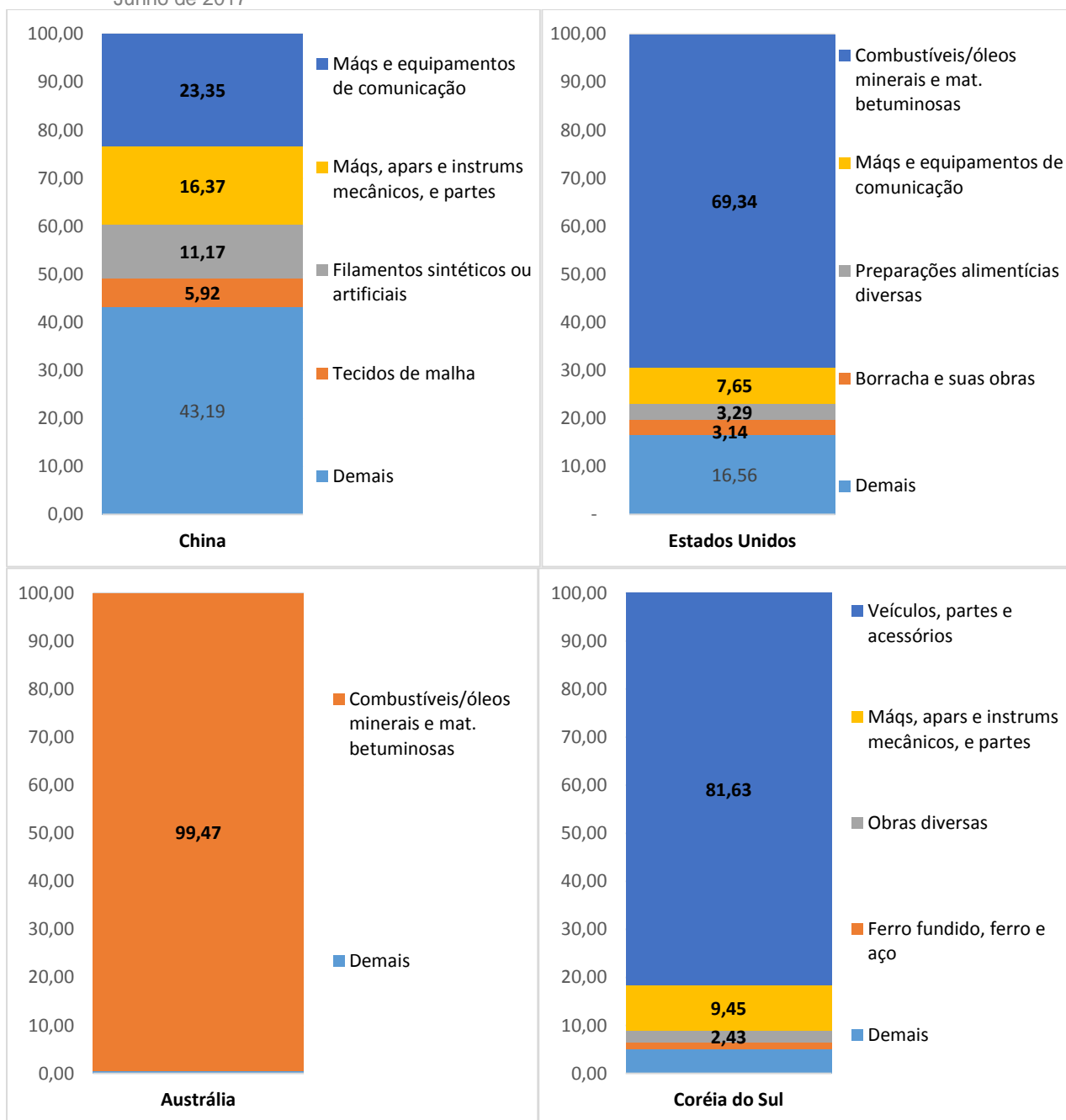
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a junho de cada ano - 2008 a 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Importações no Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Junho de 2017



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*NCM Posição - 2 dígitos

Coordenação Geral

Gabriela Macedo Lacerda Riegert
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE